



Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



OFÍCIO Nº 05763/2023/DUDJUINA/SEMA

Juína/MT, 29 de setembro de 2023

Ao (À) Câmara Municipal de Juína

Assunto: Resposta Ofício nº 049/GB/2023

Em resposta a solicitação do Ofício nº 049/GB, venho através deste informar que nos dias 20, 21, 22, e 25 de setembro de 2023 nos foram percorrido os trechos entre a ponte do pesque pague próximo as coordenadas geográficas 11° 24' 5.10" S, 58° 45' 7.11" W, onde é realizado o despejo de efluentes tratados da Estação de Tratamento de Esgoto de Juína - ETE Juína e a ponte da Verdan próximo as coordenadas geográficas 11° 24' 38.58" S, 58° 44' 43.94" W, onde ocorreu o evento de estresse dos peixes devido a baixa oxigenação do rio.

Com apoio do IFMT, foram retiradas amostras do curso d'água ao longo do trecho onde foi observado que o Rio Perdido durante todo o trecho encontrava-se com o teor de oxigênio dissolvido abaixo de 4mg/L, sendo que o mínimo para sobrevivência dos peixes é 5mg/L, contudo próximo a Verdan o parâmetro que estava mais alterado é a presença de sólidos totais que apesar de estar dentro dos parâmetros aceitáveis para descrito na resolução Conama nº357, na faixa de 150ppm, sendo que o máximo aceitável para um rio classe 2 é de 500ppm, contudo por todo o trecho monitorado, mesmo com os despejos de efluentes líquidos tratados do frigorífico RS e da ETE de Juína, este valor esteve abaixo de 88ppm, isto poderia indicar que um pouco antes da ponte da Verdan houve o carreamento em suspensão na coluna de água de substâncias como lodo, algas, sedimentos e outras substâncias (orgânicas e inorgânicas), observando que logo antes do ocorrido houve uma forte chuva de alta intensidade o que pode ter carreado material orgânico e inorgânico na forma de enxurrada para dentro do curso d'água, somada a evento de calor extremo seguido de um veranico, em conjunto com a baixa vazão do curso d'água podendo assim ter prejudicado o comportamento dos peixes em questão.

Diante do exposto, a inspeção confirmou a presença de cardumes de peixes apresentando comportamento de estresse por baixa oxigenação da água, sem encontrar mortalidade. Procedeu-se a coleta de amostras de água, onde se apontou Salinidade e Sólidos totais Dissolvidos e condutividade elétrica da água acima dos parâmetros ideais e oxigênio dissolvido abaixo do necessário, próximo a Ponte da Estrada Verdan. Na sequência, fiscalizou-se o Frigorífico RS LTDA, que possui a Licença de Operação nº 324813/2021, onde havia grande deposição de resíduo do tipo rúmen não incorporado ao solo, contudo, não sendo possível estabelecer esse fator como nexos causal direto para a baixa oxigenação do mencionado trecho do Rio Perdido. Mesmo assim, o empreendimento foi notificado para adotar medidas preventivas, e a situação como um todo seguirá sendo monitorada pela SEMA-MT.



Assinado com senha por LUIS THIAGO BASTOS RODRIGUES - 29/09/2023 às 15:18:22 e TIAGO ALEXANDRE BATISTA - 29/09/2023 às 15:20:57.
Documento Nº: 12077210-3141 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=12077210-3141>

Classif. documental: 250



SEMAOF1202305763A

SIGA



Governo do Estado de Mato Grosso

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE



Ressaltamos que o Rio Perdido não é apenas uma fonte vital de água para cidade, mas também uma fonte natural de vida que precisa ser protegido e valorizado. Infelizmente, as inspeções realizadas revelaram a gravidade da situação do rio, para além da qualidade da água em aspectos invisíveis aos olhos. O mesmo tem sofrido com o despejo de resíduos, desde eletrodomésticos, até restos de construção e animais mortos, além da erosão das margens, que é uma consequência da supressão vegetal. É urgente execução de medidas para recuperar o rio, fazem-se necessárias a limpeza do leito, a colocação de placas informativas nas pontes e a implementação de um programa de controle de erosão nas estradas rurais, bem como de orientação e fiscalização do descarte indevido de resíduos nessas vias.

Essas ações podem contribuir para melhorar a qualidade e a quantidade da água do Rio Perdido, que é fundamental para que ele continue a oferecer água em quantidade e qualidade e assim garantir o desenvolvimento da nossa comunidade.

Atenciosamente,

TIAGO ALEXANDRE BATISTA
ANALISTA DE MEIO AMBIENTE L 10083/2014
DIRETORIA DE UNIDADE DESCONCENTRADA DE JUÍNA

LUIS THIAGO BASTOS RODRIGUES
Analista de Meio Ambiente
DUDJUÍNA



Assinado com senha por LUIS THIAGO BASTOS RODRIGUES - 29/09/2023 às 15:18:22 e TIAGO ALEXANDRE BATISTA - 29/09/2023 às 15:20:57.
Documento Nº: 12077210-3141 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=12077210-3141>



SEMAO/1202305763A